



Artigo: Ecobroncoscopia radial para o diagnóstico de lesões pulmonares periféricas.

Publicação: J Bras Pneumol. 2016;42(4):248-53.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37562015000000079>

Na página 251 da publicação original, coluna esquerda, segundo parágrafo, linhas 15 a 19, onde se lê

“Nódulos malignos foram encontrados em 14 (51,8%) dos 27 casos, com predomínio de câncer pulmonar de células não pequenas. Os resultados do EBUS radial foram positivos em 10 (71,4%) desses 14 nódulos malignos.”

Leia-se

“Tumores foram encontrados em 14 (51,8%) dos 27 casos, com predomínio de câncer pulmonar de células não pequenas. Os resultados do EBUS radial foram positivos em 10 (71,4%) desses 14 nódulos tumorais (Tabela 2).”

Na página 251 da publicação original, a Tabela 1 deve ser desconsiderada e substituída pela tabela abaixo.

Tabela 1. Características das lesões nos pacientes submetidos a EBUS radial (N = 51).

Características	Casos	Lesões pulmonares	
		Nódulos	Massas
Todas as lesões			
N (%)	51 (100,0)	37 (72,5)	14 (27,5)
Tamanho (cm), média ± dp	2,5 ± 1,3	1,9 ± 0,7	4,1 ± 0,9
Sensibilidade, n (%)	34 (66,7)	23 (62,2)	11 (78,6)
Lesões visíveis por EBUS radial			
N (%)	39 (76,5)	27 (69,2)	12 (30,8)
Tamanho (cm), média ± dp	2,6 ± 1,2	1,9 ± 0,7	3,9 ± 0,9
Sensibilidade, n (%)	31 (79,5)	20 (74,1)	11 (91,7)
Lesões não visíveis por EBUS radial			
N (%)	12 (23,5)	10 (83,3)	2 (16,7)
Tamanho (cm), média ± dp	1,6 ± 1,1	1,3 ± 0,6	3,7 ± 0,7
Sensibilidade, n (%)	3 (25,0)	3 (30,0)	0 (0,0)

Na página 252 da publicação original, a Tabela 2 deve ser desconsiderada e substituída pela tabela abaixo.

Tabela 2. Diagnósticos finais de lesões visíveis por meio de EBUS radial e rendimento diagnóstico.^a

Diagnóstico	Lesões pulmonares			
	Casos	Nódulos Rendimento diagnóstico	Massas pulmonares Casos	Rendimento diagnóstico
Câncer pulmonar de células não pequenas	10 (37,0)	7 (70,0)	8 (66,7)	7 (87,5)
Câncer pulmonar de células pequenas	2 (7,4)	2 (100,0)	1 (8,3)	1 (100,0)
Carcinoma adenoide cístico	1 (3,7)	1 (100,0)		
Hamartoma	1 (3,7)	0 (0,0)		
Câncer de mama metastático			1 (8,3)	1 (100,0)
Tuberculose ou infecção fúngica	4 (14,8)	2 (50,0)		
Doença inflamatória	3 (11,1)	2 (66,7)	2 (16,7)	2 (100,0)
Doença benigna não específica	6 (22,2)	6 (100,0)		
Total	27 (100,0)	20 (74,1)	12 (100,0)	11 (91,7)
Tumores	14 (51,8)	10 (71,4)	10 (83,3)	9 (90,0)

^aValores expressos em n (%).

Na página 252 da publicação original, coluna esquerda, terceiro parágrafo, linhas 14 a 19, onde se lê

“A sensibilidade do procedimento triplicou para as lesões visíveis por meio de EBUS radial se comparada com as lesões não visíveis pelo método (73% vs. 25%).”

Leia-se

“A sensibilidade do procedimento triplicou para as lesões visíveis por meio de EBUS radial se comparada com as lesões não visíveis pelo método (79,5% vs. 25,0%).”

Na página 252 da publicação original, coluna direita, terceiro parágrafo, linhas 1 a 7, onde se lê

“O diagnóstico diferencial entre doença maligna e infecciosa é importante no Brasil. No presente estudo, identificamos doença não neoplásica em 13 (48,1%) dos 27 nódulos pulmonares visíveis por meio de EBUS radial e em duas (16,7%) das 12 massas pulmonares visíveis por meio de EBUS radial, com diagnósticos finais de infecções fúngicas e tuberculose.”

Leia-se

“O diagnóstico diferencial entre doença maligna e infecciosa é importante no Brasil. No presente estudo, identificamos doença inflamatória/infecciosa em 13 (48,1%) dos 27 nódulos pulmonares visíveis por meio de EBUS radial e em duas (16,7%) das 12 massas pulmonares visíveis por meio de EBUS radial, com diagnósticos finais de infecções fúngicas e tuberculose.”